

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F30	04
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Pierrot de São José, Pierrot
ENDEREÇO	Rua do Ramos, nº. 60, São José – Recife/PE
PROPRIETÁRIO	Severina dos Ramos Caminha
AUTOR DO PROJETO	Não informado
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Não sabe.
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não existe.

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 74 e 75
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
A edificação, sede do Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José é também residência da presidente da agremiação, Dona Sevi, que a divide com familiares. Encontra-se em um beco exclusivamente residencial, tranquilo e acessado apenas pelos moradores e por poucos visitantes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	04
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) A residência encontra-se localizada no bairro de São José e caracteriza-se por ser uma construção tipo “porta e janela”. (2) Está em um lote de dimensões características do bairro de São José, com pouca largura e grande comprimento e a edificação ocupando toda a área possível. (3) Conta com ambientes dispostos de acordo com a possibilidade do terreno, com algumas alcovas sem iluminação e ventilação naturais. Já o terceiro andar é o ateliê e local de preparação da agremiação para o carnaval, que foi construído para essa finalidade. (4) A cobertura é de telha canal, com duas águas. (5) A fachada é revestida por cerâmica 20 x 20 cm na cor marrom e possui esquadrias de madeira na porta e nas janelas. (6) O sistema construtivo é de alvenaria estrutural, a qual sustenta três pavimentos. (7) O detalhe arquitetônico relevante é a relação lote área construída, gerando um ambiente interno quase sem aeração e iluminação naturais, ocorrendo isso apenas nos ambientes voltados para frente e para os fundos.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Revestimento: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Piso: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Portanto, não existem perigos potenciais.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não existem.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1990	Melhorias na edificação, como acréscimo de outros pavimentos e reforma na fachada.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

Residência construída anteriormente à chegada da proprietária atual (a proprietária não sabe precisar a época), sendo acrescentados outros dois pavimentos, na década de 1990, para se tornar sede da agremiação e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A entrevistada relata o corre-corre e entra e sair da casa dela por causa da preparação do carnaval, principalmente nos meses próximos e anteriores à festa, onde se dá ainda toda a confecção do vestuário do bloco, além da preparação dos flabelos e estandarte. Além disso, a entrevistada fala que na edificação se deu, há alguns anos, o ensino da produção de vestuário de carnaval e corte e costura, além de outras técnicas. (Cf. Ficha de Campo: Registros Audiovisuais nº 20.2 / B)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	04
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6.3. Usos COTIDIANOS

O principal uso cotidiano associado à atividade é a preparação para o carnaval, o que acontece no período de três meses antes dos festejos, com a confecção de adereços e fantasias, onde a diretoria toda participa de todo o processo.

6.4. Usos CERIMONIAIS

Não há usos cerimoniais.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 12 Ficha de Formas de Expressão Nº 5 .

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.10.01

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 20.2 / B

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 74 e 75

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não é necessário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	04
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens, os que foram citados já foram identificados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q30 04		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda e Eduardo Pinheiro		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lelis		